



INFORMATIVO

O TUIUTI



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

**280 anos da chegada do Brigadeiro José da Silva Pais a Rio Grande -100 anos da entrada do Brasil na I
GM**

ANO 2017

DEZEMBRO

Nº 253

POR QUE O BRASIL NÃO ENVIOU TROPAS PARA O VIETNAM EM 1965, COMO OS NORTE-AMERICANOS QUERIAM?

TAYLOR PEDE TROPAS DO BRASIL PARA O VIETNÃ

Publicado na Folha de São Paulo, sexta-feira, 12 de março de 1965

RIO, 11 - O embaixador norte-americano no Vietnã do Sul, general Maxwell Taylor, através do ex-embaixador em Bangcoc (Tailândia), sr. Antonio Roberto de Arruda Botelho, encaminhou ao Itamarati um pedido formal para o envio de tropas brasileiras ao sudeste asiático, segundo informou hoje alta fonte do Ministério do Exterior.

O atual embaixador na Tailândia, sr. Nelson Tabajara de Oliveira, cuja jurisdição abrange o Vietnã, afirmou que "é uma honra para qualquer país entrar na luta do Vietnã, unindo-se aos Estados Unidos contra o comunismo internacional" e acrescentou que, se o governo aprovar o embarque das tropas - "talvez contingentes de fuzileiros navais" - pedirá ao Itamarati para mudar a embaixada brasileira de Bangcoc para Saigon, no Vietnã do Sul.

O embaixador Nelson Tabajara de Oliveira manifestou a

"certeza de que as forças brasileiras influirão decisivamente no resultado da luta contra os guerrilheiros vietcongs, pois, nos quatro anos que serviu em Israel, sempre ouviu elogios às tropas nacionais, feitos por oficiais da brigada militar judaica, a cujo lado combatemos".

Acrescentou que a participação dessas forças na faixa de Gaza foi decisiva para debelar a crise na fronteira Egito-Israel. E "no Congo, os aviadores brasileiros prestaram serviço inestimável à democracia" - disse ainda.

Observa-se, a propósito, que as tropas brasileiras que permaneceram em Gaza faziam parte de um contingente das Nações Unidas que interveio no conflito árabe-israelense, como também constituíram contingente da ONU os aviadores brasileiros que serviram no Congo, recentemente. No caso do Vietnã não existe intervenção das Nações Unidas.

O contra-almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, disse hoje à reportagem que desconhece entendimentos no sentido de serem enviadas tropas sob seu comando para o Vietnã do Sul. Afirmou porém, que os fuzileiros navais estão prontos para entrar em ação a qualquer momento e em condições de embarcar para qualquer parte do mundo num prazo de 24 horas.

RIO - O principal adversário do envio de tropas brasileiras para o conflito no Vietnã é - dentro do governo - o próprio ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva. O ministro da Guerra comunicou à imprensa que, na sua próxima viagem aos Estados Unidos, não cuidará desse problema. E foi mais longe ao deixar claro que tropas brasileiras não participarão desse conflito no sudeste da Ásia.

Sabe-se nos meios políticos, que o ministro da Guerra, ao fazer tais declarações, visa evitar que as autoridades militares norte-americanas procurem discutir o problema com ele, em Washington. Nos meios militares, admite-se que o convite ao general Costa e Silva, feito pelas autoridades norte-americanas, tem como um dos objetivos conseguir a anuência do ministro da Guerra brasileiro para que forças brasileiras sejam utilizadas no Vietnã.

Há mais de três meses que, prevendo a hipótese de um agravamento da situação no Vietnã, as autoridades diplomáticas norte-americanas iniciaram sondagens, junto as chancelarias dos países da América Latina, no sentido de obter uma clara manifestação de solidariedade para com os Estados Unidos. Apesar dos desmentidos oficiais, tanto do Departamento de Estado quanto de várias chancelarias - inclusive da brasileira - as sondagens foram feitas, sem muito êxito.

Sondagens

Os meios diplomáticos argentinos foram os primeiros a admitir que tais sondagens foram iniciadas. O mesmo aconteceu na Venezuela. Mas a chancelaria brasileira, depois de comunicar o assunto ao presidente Castelo Branco, ficou à espera de uma opinião do Estado-Maior das Forças Armadas. O presidente consultou o EMFA, então chefiado pelo general Peri Bevilacqua. E o general Peri consultou os ministros militares. Para surpresa geral, o ministro da Guerra deu parecer contrário a essa remessa de tropas.

As sondagens iniciais junto às autoridades brasileiras, foram feitas pelas autoridades norte-americanas em nome do governo do Vietnã do Sul. Vale a pena esclarecer que os militares norte-americanos, que vieram no Vietnã, agem como assessores ou instrutores das forças vietnamitas. Qualquer contingente brasileiro teria o mesmo "status" das forças norte-americanas. Esse fato foi o que mais dificultou qualquer negociação positiva, uma vez que o Brasil não está em guerra com qualquer país. Por outro lado, não há nenhum instrumento jurídico interamericano que obrigue o Brasil ou qualquer outra nação do continente a enviar força em apoio dos assessores norte-americanos no Vietnã.

E - como se tudo isso não bastasse - as tropas norte-americanas que operam naquele país do Sudeste da Ásia não têm mandato nas Nações Unidas. Muito pelo contrário, a secretaria-geral das Nações Unidas, através do embaixador U Thant, deixou claro que as possibilidades de uma intervenção da ONU no Sudeste da Ásia são remotas.

Martini apoiou

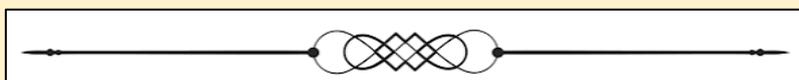
As solicitações norte-americanas foram no sentido de que o Brasil enviasse um pequeno contingente de paraquedistas do Exército. É interessante notar que o ministro da Guerra se opôs a essa providencia, mas que o ministro da Marinha, almirante Paulo Bosisio, teve ponto de vista discordante. Na Marinha, atualmente, existe uma forte corrente de oficiais superiores, chefiada pelo almirante Levi Pena Aarão Reis, que é favorável ao envio de unidades da esquadra ou de contingente de fuzileiros navais - os únicos soldados

profissionais que há no Brasil. Mas as autoridades norte-americanas não pediram fuzileiros navais ao Brasil.

No entanto, o almirante Luís Martini, ao assumir a chefia do EMFA, fez um discurso que todos os meios políticos consideraram favorável ao envio de tropas brasileiras para o Vietnã. E como o almirante Martini, ex-diretor da Escola Superior de Guerra, é considerado como sendo o único oficial-general da Armada que tem vinculações estreitas com o grupo militar chefiado pelo presidente Castelo Branco - o chamado grupo da Sorbonne - admitiu-se que o seu discurso representasse o pensamento do próprio chefe do governo.

Mas o General Costa e Silva, com a divulgação do seu ponto de vista contrário ao envio de tropas, colocou-se em divergência com o almirante Martini. Acredita-se, no entanto, que a sua opinião seja a que prevalece no Exército, sobretudo no Alto Comando, até mesmo porque muitos chefes militares consideram que qualquer providência nesse sentido só traz impopularidade ao governo.

NOTA DO EDITOR: EM SUMA, TEMOS QUE FAZER O QUE NOS INTERESSA, ONDE, QUANDO, COMO, POR QUE, COM QUEM E PARA QUE NOS INTERESSA, E NÃO O QUE A ONU, OS EUA, OU SEJA QUEM FOR, QUEREM QUE NÓS FAÇAMOS.



LANÇAMENTO DO LIVRO “BRUMMERS”

Em 15 Dez, o Acadêmico Cel Inf EM Juvêncio Saldanha Lemos, lançou o seu livro “Brummers”, editado e publicado pela BIBLIEx, no Palácio Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Abaixo, imagem do evento. Aos lados do autor, os coronéis Márcio Oliveira Ferreira e Helcio Pinheiro. Parabéns ao autor.



Mensagem da Liga da Defesa Nacional – Dezembro de 2017 (101 Anos a serviço da Pátria)

FUNDADA POR OLAVO BILAC EM 1916

CNPJ 42.183.749/0001-61 AGRACIADA COM AS ORDENS DO MÉRITO MILITAR, NAVAL, AERONAUTICO, IMPERADOR DOM PEDRO II E CRUZ DO MÉRITO DA EDUCAÇÃO CÍVICA E AS MEDALHAS TAMANDARÉ E PACIFICADOR **RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVERNO FEDERAL**

QUE DEUS NOS APONTE COMO MELHOR SERVIR À PÁTRIA

SRTN QUADRA 701 - W3 NORTE, BLOCO P EDIFÍCIO BRASÍLIA RADIO CENTER SALAS 3063 e 3064 - TEL: (61)3326-8944; WHATSAPP: (61)99837-8471 CEP: 70719-900 - BRASÍLIA – DISTRITO FEDERAL E-mail: ldnbrasil@brasil.com

A Liga da Defesa Nacional foi fundada em 1916, há cento e um anos, portanto, por um grupo de acendrados patriotas, liderados pelo poeta-cidadão Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, simplesmente Olavo Bilac, cujo aniversário natalício transcorre em 16 de dezembro. Eis o motivo desta Cerimônia, que anualmente realizamos no último mês do ano, para a outorga da comenda da Ordem do Mérito Cívico.

Esta honorificência é concedida a eminentes personalidades que se distinguiram e vêm se distinguindo na prestação de bons e relevantes serviços à Pátria e/ou no eficaz apoio às nossas atividades. O presente ano é, historicamente, muito significativo para a Liga, porquanto é o que sucede ao de seu Centenário! O memorável acontecimento de sua fundação se deu às 17 horas do dia 7 de setembro de 1916, em 'Sessão Solene de Instalação', na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, local escolhido por Bilac, eis que, como afirmou, era o mais apropriado, por ser "a casa dos livros, o templo das ideias, o cérebro do Brasil".

Na ocasião, o insigne poeta proferiu uma patriótica e antológica Oração, na qual expôs os motivos da criação da Entidade e os objetivos que ela buscava colimar, dali para frente, como a difusão de valores cívicos e morais, sem qualquer envolvimento com atividades políticas, credos religiosos ou filosóficos. Ao longo de uma rica e profícua evolução histórica, durante mais de um século, a Liga da Defesa Nacional engajou-se em inesquecíveis campanhas em prol da brasilidade. Assim, propôs ao governo, nos idos de 1930, a obrigatoriedade do ensino da língua portuguesa nas colônias de imigrantes e a inclusão nos currículos escolares, de assuntos atinentes ao patriotismo, como a mandatória necessidade do canto do Hino Nacional e do culto à Bandeira.

Nos anos de 1950, participou, ativamente, da cruzada "O Petróleo é Nosso" e, no começo do presente século, se posicionou, peremptoriamente, contra o lesivo "Acordo de Alcântara", por atentatório à Soberania Nacional. A propósito, diga-se que já se fala em reavivar tal Acordo, pelo que deveremos estar em constante atalaia! Na atualidade, quatro magnas preocupações a afligem:

- 1°) a Educação, tão desconsiderada em todos os níveis de ensino;
- 2°) a deletéria ofensiva de infames grupos desagregadores, intitulados de 'artistas' e 'intelectuais', que, com o apoio de certas mídias, vêm violentando as famílias brasileiras, na tentativa de sua degeneração moral, inclusive de nossas crianças, por meio da difusão da mais sórdida pornografia;
- 3°) a cobiça internacional, da parte de nações hegemônicas, sobre as nossas "Amazônia Verde" e "Amazônia Azul", patrimônios inalienáveis do povo brasileiro, riquíssimas em biodiversidade, petróleo, água doce, minerais estratégicos, etc; e
- 4°) a atual e caótica conjuntura político-social, que reputamos de extrema gravidade, em face da corrupção sem freios e da incitação ao divisionismo, pela odienta luta de classes marxista-leninista, sob as diretrizes do maldito-seja Foro de São Paulo.

Lembremo-nos de que as nossas Unidades – territorial e linguística –, a integração nacional e a miscigenação racial são belas heranças lusitanas que necessitamos preservar e transmitir, com ufania, a nossos filhos e aos filhos de nossos filhos! Não apenas por isso, devemos repelir, com veemência,

ideologias materialistas, internacionalistas e ateias, eis que o nosso modo de viver, livre e democrático, baseia-se em benditos princípios consagrados pelo mundo ocidental e cristão.

Outrossim, na atual conjuntura, urge defender, com desassombro, as famílias de nossa Pátria amada, pois elas vêm sendo contundentemente ofendidas por depravados de toda espécie.

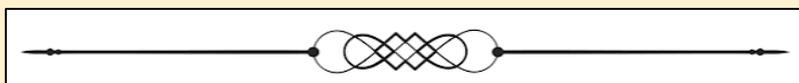
Senhoras e Senhores! A centenária Liga da Defesa Nacional permanecerá, iterativamente, a pugnar, com denodo constante, pela Soberania, Paz Social, Democracia, Integração Nacional, Integridade Territorial, Grandeza e Moralidade do imortal Brasil, País-Continente que não merece a canga de um destino mesquinho para o seu tamanho!

Em vigília permanente, estaremos sempre Alertas! “Tudo pelo Brasil!”, continuará sendo o nosso lema!

Feliz Natal e um Venturoso Ano-Novo! E que nos sirvam de constante motivação, os inolvidáveis versos do Fundador e Patrono da Liga da Defesa Nacional, também Patrono do Serviço Militar Obrigatório, o ínclito poeta e patriota Olavo Bilac:

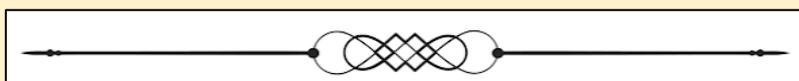
“Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste! Criança! Não verás nenhum País como este!”

Muito obrigado!



VOCÊ SABE O SENTIDO DO TERMO “CRISTIANISMO”?

Indica uma religião monoteísta; é uma construção histórica; é um conjunto de práticas e de ritos. Cristo não elaborou nenhuma doutrina; isto foi realizado pelos seus seguidores. O Cristianismo surgiu no Império Romano com a pregação dos cristãos. A palavra “cristão” foi usada pela primeira vez em Antioquia, na Síria, na época uma cidade romana, e significa (va) “povo de Cristo”. A palavra “católico” surgiu na mesma época e significa “a Igreja como um todo” (do grego “khatolikós”, que significa “universal”). A característica fundamental do Cristianismo foi, e é, a sua grande expansão ao longo do tempo (Fonte: Dicionário de Conceitos Históricos, Editora Contexto, São Paulo, 2010).



Editor:

Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel Presidente da AHIMTB/RS
 lecaminha@gmail.com

Sites:

www.ahimtb.org.br e www.acadhistoria.com.br

Site do NEE/CMS: www.nee.cms.eb.mil.br

Site do Núcleo Militar de Gramado: www.nuclev.com

Blog da Delegacia da AHIMTB/RS em Cruz Alta:

<http://acadhistoriacruzalta.blogspot.com.br/>